

Bruxelas, 28 de Novembro de 2008

Banda larga: o fosso entre os países da Europa com melhores e piores desempenhos está a diminuir

De acordo com um relatório publicado hoje pela Comissão Europeia, a taxa de penetração da banda larga na Europa continua a aumentar: de 18,2% em Julho de 2007 passou para 21,7% em Julho de 2008. O relatório mostra igualmente que está a diminuir a distância entre os países da UE: em Julho de 2007, era de 28,4 pontos percentuais e em Julho deste ano era de 27,7 pontos. Com 17 milhões de linhas de banda larga fixas instaladas num ano, os números de hoje mostram que a Internet de elevado débito na UE está mais generalizada e é mais rápida, enquanto a banda larga móvel está a começar a arrancar, com uma taxa de penetração de 6,9%. Três quartos das linhas de banda larga na UE têm débitos de descarregamento de 2 milhões de bits por segundo (Mbps) ou superiores, uma velocidade que permite, por exemplo, ver televisão pela Internet.

"Mantém-se o forte crescimento da banda larga, sendo os países mais avançados da UE actualmente líderes mundiais na penetração da banda larga", afirmou a Comissária Europeia das Telecomunicações Viviane Reding. "Constato igualmente com agrado que outros países da Europa estão a colmatar o seu atraso. No âmbito do Plano Europeu de Recuperação Económica apresentado pela Comissão esta semana, planeamos canalizar mais 1000 milhões de euros de fundos comunitários para as infra-estruturas da Internet de elevado débito. Espero que esta medida adicional, juntamente com uma forte aposta política na concorrência efectiva e na maior abertura do mercado, abra caminho à 'banda larga para todos os europeus' até 2010 e à 'Internet de elevado débito para todos os europeus' até 2015."

Os novos números hoje publicados pela Comissão Europeia mostram que, apesar das reduzidas perspectivas de crescimento da economia em geral, a banda larga continuou a crescer em toda a UE no ano passado, tendo registado um aumento de 19,23% entre Julho de 2007 e Julho de 2008. Em 1 de Julho de 2008, havia mais de 107 milhões de linhas de banda larga fixas na UE, ou seja, mais 17 milhões que em Julho de 2007. A taxa de crescimento mais elevada verificou-se em Malta (6,7 linhas por 100 habitantes), na Alemanha (5,1 por 100 habitantes) e em Chipre (4,9 por 100 habitantes) e a mais baixa na Finlândia (1,9 por 100 habitantes) e em Portugal (1,0 por 100 habitantes).

Globalmente, a Dinamarca e os Países Baixos continuam a ser líderes mundiais em matéria de banda larga, com uma taxa de penetração superior a 35%. Nove países da UE (Dinamarca, Países Baixos, Suécia, Finlândia, Reino Unido, Luxemburgo, Bélgica, França e Alemanha) ultrapassam os Estados Unidos, que apresentam uma taxa de 25% de acordo com as [estatísticas da OCDE de Junho de 2008](#).

O **fosso** entre o país com melhor desempenho (a **Dinamarca**, com uma taxa de penetração de 37,2%) e o país com pior desempenho em matéria de banda larga (a **Bulgária**, com 9,5%) continua a ser significativo, mas, pela primeira vez, está a diminuir (a taxa de penetração na Dinamarca era de 34,1% em Julho de 2007 enquanto na Bulgária era de 5,7%). A principal justificação para esta disparidade é a ausência de concorrência e a deficiente regulamentação. Por exemplo, enquanto a quota de mercado dos operadores históricos de banda larga fixa está a começar a estabilizar nos 45%, em alguns países (**Áustria, Bulgária, França, Irlanda, Lituânia, Roménia e Espanha**) aumentou desde Julho de 2007. Estes grandes obstáculos ao crescimento da banda larga continuam a ser combatidos através da reforma da regulamentação comunitária em matéria de telecomunicações, actualmente em discussão no Parlamento Europeu e no Conselho de Ministros ([MEMO/08/739](#)).

A Comissão publicou igualmente os primeiros números relativos à **velocidade oferecida pela banda larga fixa de elevado débito**, que constituem um importante indicador numa sociedade do conhecimento. A velocidade é da ordem dos 2 Mbps para 74,8% das linhas declaradas na UE, de 2 a 10 Mbps para 62% e de mais de 10 Mbps para 12,8%. Maiores velocidades de transmissão de dados oferecem em geral aos clientes mais e melhor escolha a um preço inferior por megabit. Apenas 1,4% dos assinantes europeus da Internet dispõem de ligações extremamente rápidas (até 100 Mbps ou mais), como as de fibra óptica.

A linha digital de assinante (DSL) continua a ser a principal tecnologia de banda larga utilizada na UE, com quase 86 milhões de linhas instaladas. No entanto, o crescimento da DSL continua a diminuir a um ritmo acentuado, tendo abrandado cerca de 10,9% em relação a Julho de 2007, em benefício de outras tecnologias de banda larga fixa, como o cabo, a FTTH (fibra óptica até casa) e os lacetes locais sem fios.

Ilustrando o aumento da concorrência a nível das infra-estruturas, os produtos baseados no lacete local desagregado continuam a registar um forte crescimento, em grande medida em consequência da boa regulação nos últimos dois anos. 65,3% de todas as linhas DSL de operadores alternativos (24,7 milhões de linhas) estão total ou parcialmente desagregadas, em comparação com 45,4% em Julho de 2007. Esta evolução faz-se em detrimento de importantes tipos de acesso grossista para os operadores alternativos, cuja quota no acesso em *bitstream* (5,9 milhões de linhas) e na revenda (6,9 milhões de linhas) continua a diminuir.

Outros números publicados pela primeira vez mostram que a banda larga baseada nas tecnologias móveis, como os serviços 3G e de transferência de dados através de cartões de dados, parece estar a descolar nalguns Estados-Membros. **A Dinamarca, a Grécia, a Alemanha, a Itália, a Eslovénia e a Espanha** comunicaram uma taxa de penetração da banda larga móvel superior a 10%. Em 1 de Julho de 2008, havia 34 milhões de assinantes de banda larga móvel na UE (sem incluir a França, os Países Baixos e o Reino Unido, que não forneceram informações a este respeito). A taxa de penetração móvel, que mede a percentagem da população total que utiliza activamente a banda larga móvel, situa-se entre menos de 1% (**Bélgica e Chipre**) e quase 20% (**Espanha**). A média da UE é de 6,9%. O número de ligações de banda larga móvel que utilizam apenas cartões de dados, modems ou chaves específicos, habitualmente utilizados para o acesso móvel à Internet através de computadores portáteis, é significativamente mais baixo (cerca de 2 a 3%).

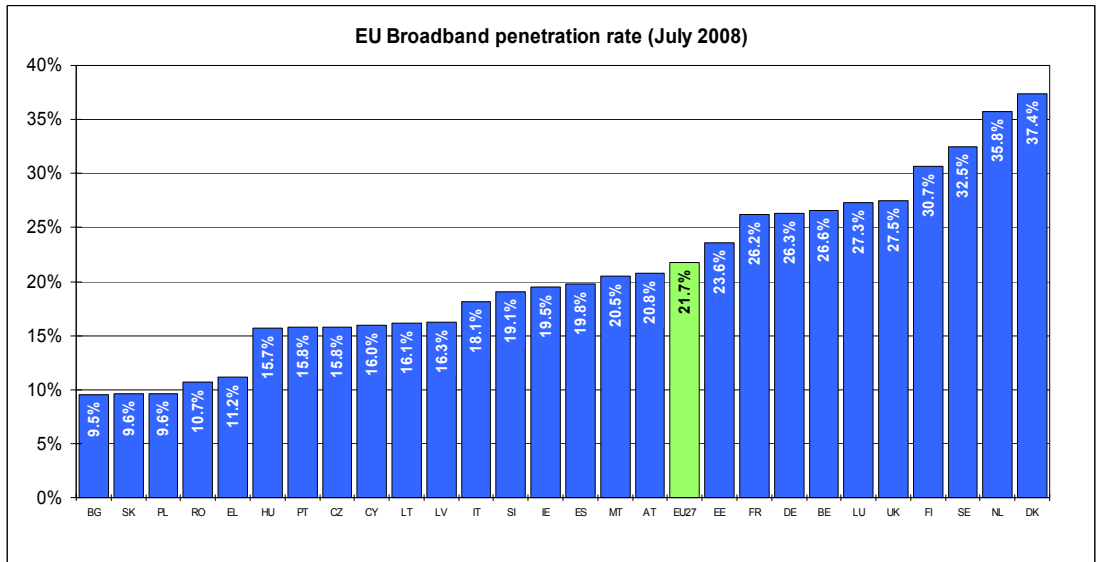
Contexto:

A disponibilidade da banda larga é um indicador chave do desenvolvimento das tecnologias da informação e das comunicações. A Comissão apresenta duas vezes por ano um relatório sobre o desenvolvimento dos mercados da banda larga na UE, com dados validados pelos Estados-Membros. O Plano Europeu de Recuperação Económica apresentado pela Comissão esta semana ([IP/08/1771](#), [MEMO/08/735](#)) propõe a mobilização de novos fundos comunitários para 2009/2010 para conseguir "Uma Internet de elevado débito para todos" na Europa.

O relatório está disponível em:

http://ec.europa.info.cec.eu.int/information_society/policy/ecom/doc/implementation_enforcement/broadband_access/Broadband_data_july_08.pdf

Anexo



DK penetration has been corrected after deadline for submission of data. Actual DK penetration is lower and stands at 37.2%.

